

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE BACHARELADO EM  
TURISMO**

**ATA 15/2022**

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de 2022, às 14:30h, de forma remota na plataforma Google Meet (<https://meet.google.com/uih-kfzq-edc>), ocorreu uma reunião extraordinária do Núcleo Docente Estruturante de Turismo em conjunto com Núcleo Docente Estruturante de Tecnologia em Eventos e Núcleo Docente Estruturante de Hotelaria. Participaram os seguintes membros: Bruna Morante Lacerda Martins (presidente), César Beras, Ligia Dalchiavon, Mayara Roberta Martins, Renata Brauner Ferreira e Ricardo Saraiva Frio. Contou com a presença dos professores(as): Darcielle Paula Marques Menezes, Neimar Ferreira da Rosa e Wellington Freire. Os professores(as) Clediane Nascimento Santos, Leticia Indart Franzen e Luciene Imes, encontram-se em situação de afastamento. Os professores(as): Ligia Dalchiavon e Wellington Freire justificaram sua ausência. A reunião foi coordenada pelo docente César Beras, que cumpriu a seguinte pauta: A reunião coordenada pelo docente César Beras cumpriu a seguinte pauta: 1) Discussão e resposta as perguntas sobre evasão formuladas pela DAI. **1) Discussão e resposta as perguntas sobre evasão formuladas pela DAI.** Cesar inicia a reunião com a proposta de discutir o formulário do ICHI com as oito questões levantadas sobre a evasão. Apontando duas dificuldades, o prazo curto do processo junto às demais demandas de trabalho, inclusive impossibilitando a conversa com os alunos. A segunda, trabalhar a retenção, além da evasão, pois podem ser fenômenos coadjuvantes. Comentário geral sobre a possibilidade de ampliação do prazo de entrega. A metodologia aprovada foi de apresentação das questões na plataforma meet e debate. **QUESTÃO 1 - Como foi realizada a análise e discussão sobre a retenção e evasão no âmbito da unidade?** **Discussão:** Darcielle indica apontar as discussões e levantamentos de dados no ano de 2021, que foram realizados para embasar as necessidades de algumas mudanças na alteração curricular. **Síntese aprovada por consenso:** Durante o ano de 2022, não houve, com exceção da reunião conjunta do NDE de 25 de 11, reflexões específicas e exclusivas nas instancias do curso de tecnologia em eventos. Não obstante participamos e dialogamos com as preocupações expressas nas reflexões do conselho de campus e na reunião específica sobre isso com a presença do Reitor no campus de SVP. Fica-se preocupados com o pouco tempo dedicado a discussão, pois originalmente o seminário seria este ano e mesmo com sua remarcação ainda estamos com um conjunto de tarefas que impedem e / ou atrapalham uma discussão mais aprofundada: a volta as aulas pós pandemia, mas com esta apresentando novas variáveis (um quadro ainda tenso); o processo de reestruturação curricular (motivado pela curricularização da extensão e aprofundado por necessidades internas do curso) que nos levou nos últimos seis meses a preencher o formulário DIADG e a reconstrução de nosso PPC, além de toda a rotina acadêmica diária (PSVO, matriculas, oferta, estágio e TCC). Seria importante termos mais tempo, ate para ao estabilizar a rotina podermos dialogar mais com os discentes sobre isto. Salienta-se, não obstante as dificuldades que no ano de 2021 houve uma reunião de NDE apresentando os dados sobre evasão. **QUESTÃO 2 - Quais são as principais disciplinas que possuem expressiva retenção em cada um dos cursos da unidade?** **Discussão:** Cesar explica que o problema não seria, no curso de Eventos, nenhuma disciplina que tenha expressiva retenção. Bruna comenta que algumas disciplinas no Turismo que possuem retenção, são as relacionadas aos cálculos (ICEAC), como Administração Financeira e Orçamentária e TCC a segunda disciplina, pois não conseguem acabar o TCC no

respectivo semestre. Darcielle também argumentou sobre a disciplina de Administração, com maior número de reprovação. **Síntese aprovada por consenso:** Conforme a pesquisa o problema central não é este, pois 71,2% dos evadidos e 50% dos formandos não reprovou ou desistiu de uma disciplina. Não obstante, fizemos uma reformulação profunda no conjunto das disciplinas, no novo QSL, que agora vai de 05 para 06 semestres. O centro colocado pelos discentes foi colocando as opções acima de 50%) falta de infra (65,8%) e baixa oferta de estágios (57,9%). A primeira questão é um problema central da própria universidade e que se agrava em campus descentralizados e a segunda questão nos levou a suprimir o estágio obrigatório, substituindo por um laboratório de práticas de gestão de eventos. Acrescentamos que 71,6% das pessoas que evadiram estavam satisfeitas com o curso escolhido. Salienta-se que é também um ator de evasão a reprovação na disciplina de Administração Financeira e Orçamentária, e em segundo lugar a de TCC; QUESTÃO 3 - Quais os principais fatores internos e externos identificados como indutores da retenção por curso? Discussão: Cesar apresenta uma lista de fatores internos e externos através de uma tabela. A seguir, apresenta hipóteses a partir da vivência diária como: atividades ao mesmo tempo, dificuldade de concentração, transporte, pobreza, baixa autoestima e o efeito de retorno presencial pós isolamento da pandemia de COVID-19. Darcielle comenta que outro problema é a falta de comunicação entre a coordenação do curso de eventos e os alunos, nos anos anteriores. Além da falta de projetos registrados em que os discentes pudessem se engajar à época em 2020, a falta de laboratório. Em 2021, se realizou um planejamento de comunicação, criação das redes sociais, efetividade de e-mails e monitores para as coordenações durante a pandemia para melhorar a relação entre discentes e coordenação. Darcielle comenta sobre o trabalho que vem sendo realizado pela PRAE, principalmente pela TAE Lauren, que tem atendido a muitas demandas dos discentes. QUESTÃO 3 - Quais os principais fatores internos e externos identificados como indutores da retenção por curso? Discussão: Cesar apresenta uma lista de fatores internos e externos através de uma tabela. A seguir, apresenta hipóteses a partir da vivência diária como: atividades ao mesmo tempo, dificuldade de concentração, transporte, pobreza, baixa autoestima e o efeito de retorno presencial pós isolamento da pandemia de COVID-19. Darcielle comenta que outro problema é a falta de comunicação entre a coordenação do curso de eventos e os alunos, nos anos anteriores. Além da falta de projetos registrados em que os discentes pudessem se engajar à época em 2020, a falta de laboratório. Em 2021, se realizou um planejamento de comunicação, criação das redes sociais, efetividade de e-mails e monitores para as coordenações durante a pandemia para melhorar a relação entre discentes e coordenação. Darcielle comenta sobre o trabalho que vem sendo realizado pela PRAE, principalmente pela TAE Lauren, que tem atendido a muitas demandas dos discentes. QUESTÃO 4 - Quais ações já estão sendo realizadas no âmbito de cada curso da unidade para o enfrentamento da retenção? Discussão: Cesar apresenta as primeiras ações como o diagnóstico realizado para a reestruturação do curso, o processo para a construção dos estágios (como por exemplo no Consulado e no SIMSVP) e demais atividades como Acolhida Cidadã, SEJA FURG, projetos de interação da comunidade acadêmica, como Quintas Invenções. Darcielle comenta das revisões realizadas no contexto de Pandemia, com projetos e ações para a diminuir a retenção nas disciplinas durante o período de isolamento social, entre 2020 e 2021. Bruna comenta a necessidade de inserção da oferta de possibilidade de pesquisa, como bolsas de iniciação científica (mais de oito projetos contemplados com bolsa), mas que não havia alunos para preencher algumas das vagas, bem como a dificuldade de encontrar bolsistas. Falta de participação discente em editais de bolsas de iniciação científica. Ricardo comenta inclusive de uma bolsa que ele perdeu por falta de discentes interessados. Mayara também comenta sobre a dificuldade de conseguir discentes bolsistas. Jaciel comenta um elemento faltante no Curso de Turismo a dificuldade de fazer visitas técnicas e viagens de estudo e a importância dessas atividades na

formação dos alunos. Mayara complementa a reclamação e desejo dos discentes por visitas técnicas médias e longas no processo de formação. Darcielle reafirma a importância das visitas técnicas e eventos da área e a cultura de comparação dos discentes com relação a outros cursos que possuem maior oferta de viagens e atividades do gênero, que impactam não apenas a unidade administrativa, mas também a acadêmica. Darcielle comenta sobre a gestão orçamentária centralizada em algumas áreas, que não as do ICHI-SVP, e que afeta a possibilidade de criar e manter ações. Mayara reforça a necessidade de demarcar as demandas e possibilidades de reforçar as visitas técnicas. Cesar comenta do SEJA FURG, processo que estava em andamento, mas que precisou ser realizado com pouco tempo de planejamento e sem apoio. Ausência de parcerias com a própria instituição, para além da contingência financeira, a criação de uma cultura do adoecimento docente e discente, bem como problemas advindos da urgência da resolução das demandas além da falta de reconhecimento da multicampia. **Síntese aprovada por consenso:** a) O processo de reestruturação curricular do curso que envolveu discentes, docentes e técnicos e busca potencializar /qualificar o curso quer para atrair novos públicos, quer para consolidar o atendimento ao público atual, b) O processo de construção de campos de estágio (consulado, sindicato dos municípios ...), c) O início (pós pandemia) de um calendário de atividades próprias do curso (acolhida integrada cidadã, quintas invenções, SEJA FURG...), d) No contexto da pandemia houve a revisão do Regulamento de TCC, Criação da Comissão de TCC com a inserção do formato de artigo; do Estágio do projeto PEECS, que propiciou que os alunos pudessem desenvolver o estágio no Laboratório; O resultados dessas ações foram projetos de extensão para a comunidade; e) Em relação à pesquisa, criação de edital de bolsas para iniciação científica atrelados a projetos dos três cursos, entretanto, dificuldade para ocupação das vagas; Participação de professores em Programa de pós-graduação; houve também o incentivo a pesquisa com a criação do Grupo de Pesquisa GETES; **QUESTÃO 5 - Quais novas ações podem vir a ser realizadas no âmbito de cada curso da unidade para o enfrentamento da retenção?** **Discussão:** Cesar indica a necessidade de formalizar um Espaço de Escuta, sistemática e informal, de acolhimento, estímulo. Bruna indica desenvolver em três frentes: Ensino, Pesquisa, Extensão. Darcielle comenta a necessidade de consolidar a temática da Pesquisa, seja através e novos grupos, eventos, atividades. Fomento das atividades de Extensão, expansão com outras instituições e atividades, através de cursos, capacitações e redes de pesquisa e colaboradores da extensão. **Síntese aprovada por consenso:** a) Ter um espaço mensal de discussão/reflexão com os discentes (roda de escuta) – tipo toda primeira segunda feira do mês das 19:00 às 20:00, b) Realizar uma ação futura de consolidar o cenário de pesquisa no curso de Tecnologia em Eventos, como novos grupos de pesquisa e produção de eventos científicos; c) Fomentar a extensão por meio de parceria com outras instituições. **QUESTÃO 6 - Quais os principais fatores internos e externos identificados como indutores da evasão por curso?** **Discussão:** Darcielle comenta o distanciamento geográfico e a dimensão de que a comunidade, à época de sua coordenação, terem a compreensão de que ele seria na modalidade EAD (em função da pandemia). Jaciel também comenta sobre as dificuldades de deslocamento e acesso geográfico que impactam na permanência do curso. Darcielle comenta sobre a recorrência do argumento da falta de empregabilidade dos alunos matriculados no curso na cidade (cultura da cidade de não contratar estudantes, não valorizando a educação formal, mas sim mão-de-obra barata e não qualificada ou ainda em processo de qualificação profissional). Bruna comenta a falta de atenção com o jubramento que cria uma cultura de não cumprir os prazos indicados para a formação. Darcielle comenta que a FURG não possui uma cultura de cumprimento de regras, o que acaba gerando situações de retenção de alunos, pois muitos discentes mantem as matrículas, mesmo que quase que não

venham a concluir a disciplina. QUESTÃO 7 - Quais ações já estão sendo realizadas no âmbito de cada curso da unidade para o enfrentamento da evasão? Discussão: Cesar comenta da inter-relação entre as respostas para evasão e retenção. Darcielle, comenta que entre 2020 e 2021, a pedido da PROGRAD, realizaram um levantamento de discentes em situação de evasão. Bruna comenta da continuidade desse acompanhamento. Síntese aprovada por consenso: a) O processo de reestruturação curricular do curso que envolveu discentes, docentes e técnicos e busca potencializar /qualificar o curso quer para atrair novos públicos, quer para consolidar o atendimento ao público atual; b) O processo de construção de campos de estágio (consulado, sindicato dos municípios ...); c) O início (pós pandemia) de um calendário de atividades próprias do curso (acolhida integrada cidadã, quintas invenções, SEJA FURG...); d) No contexto da pandemia houve a revisão do Regulamento de TCC, Criação da Comissão de TCC com a inserção do formato de artigo; do Estágio do projeto PEECS, que propiciou que os alunos pudessem desenvolver o estágio no Laboratório; O resultados dessas ações foram projetos de extensão para a comunidade; e) Em relação à pesquisa, criação de edital de bolsas para iniciação científica atrelados a projetos dos três cursos, entretanto, dificuldade para ocupação das vagas; Participação de professores em Programa de pós-graduação; houve também o incentivo a pesquisa com a criação do Grupo de Pesquisa GETES; f) Escuta e direcionamento institucional: Listagem de todos os discentes em processo de evasão para verificar as situações que estavam vivenciando e quais motivos para desistiram do curso. QUESTÃO 8 - Quais novas ações podem vir a ser realizadas no âmbito de cada curso da unidade para o enfrentamento da evasão? Discussão: Cesar comenta se necessita indicar nessa pergunta específica algum elemento a respeito da curricularização da extensão. Bruna comenta sobre a criação do calendário e edital das ações de extensão que serão realizadas a partir de 2023. Darcielle comenta que o documento deve ser encaminhado para a unidade acadêmica e para a direção do campus. Cesar comenta a necessidade de marcar a reunião das coordenações sobre a oferta. Síntese aprovada por consenso: a) Ter um espaço mensal de discussão/reflexão com os discentes (roda de escuta) – tipo toda primeira segunda feira do mês das 19:00 às 20:00, b) Realizar uma ação futura de consolidar o cenário de pesquisa no curso de Tecnologia em Eventos, como novos grupos de pesquisa e produção de eventos científicos; c) Fomentar a extensão por meio de parceria com outras instituições; d) Em relação a extensão, organização de calendário e edital para o desenvolvimento de projetos. Anexado o formulário de evasão e retenção do curso de Turismo em construção conjunta com os cursos de Hotelaria e Tecnologia em Eventos. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 16h30min., sendo lavrada e aprovada a presente ata, que segue assinada pela Coordenadora Bruna Morante Lacerda Martins.

*Bruna Morante*

**Profa. Dra. Bruna Morante Lacerda Martins**  
Coordenadora do Curso de Turismo  
Instituto de Ciências Humanas e da Informação  
Universidade Federal do Rio Grande

Universidade Federal do Rio Grande

Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Formulário de levantamento de dados para análise da evasão e retenção das unidades

Prezadas e Prezados,

Recebemos solicitação por parte da PROGRAD para realizarmos um relatório sobre evasão e retenção que fomentará o Seminário de Evasão e Retenção, previsto para ocorrer entre os dias 10 e 11 de abril de 2023. Para tanto, é necessário que façamos um levantamento de dados, seguindo as orientações da PROGRAD, com as informações necessárias para a elaboração do referido relatório. Solicitamos, assim, que as informações abaixo nos sejam encaminhadas até o dia 30/Nov/2022 para que possamos organizá-las e consolidá-las em um único relatório para a unidade.

### **Formulário de dados**

**Curso:** Turismo – Campus de Santa Vitória do Palmar

**Coordenação e Coordenação Adjunta:** Bruna Morante Lacerda Martins e Jaciel Gustavo Kunz

Responsável pelo levantamento das informações e preenchimento do formulário:

Bruna Morante Lacerda Martins

### **1) Como foi realizada a análise e discussão sobre a retenção e evasão no âmbito da [curso] unidade?**

A realização da discussão sobre retenção e evasão foi tratada em reunião do NDE no dia 19 de julho de 2022, após apresentação da Pesquisa sobre Evasão da Universidade desenvolvida pela Direção de Avaliação Institucional no COMGRAD, e posteriormente na reunião com a Reitoria realizada no Campus de Santa Vitória do Palmar. O debate também ocorreu nas reuniões do Conselho do Campus. No entanto, o tema necessita de um debate profundo e forma contínuo.

### **2) Quais são as principais disciplinas que possuem expressiva retenção em cada um dos cursos da unidade?**

A coordenação do curso, juntamente com o NDE, entende que as disciplinas foram de Administração Financeira e Orçamentária, Plano de Negócios e Fundamentos da Administração e TCC apresentam expressiva retenção.

### **3) Quais os principais fatores internos e externos identificados como indutores da retenção por curso?**

Em relação ao curso de Turismo, os fatores internos e externos foram identificados a partir dos dados sobre evasão transpostos para situações de retenção, a saber:

Fatores internos	Fatores externos
Falta de infraestrutura (55,6 %)	Falta de apoio familiar (52,6)
Baixa oferta de estágio (44,4%)	Paternidade ou maternidade (33,3%)
Sobrecarga de atividades (44,4%)	Condições para se manter (33,3%)
Não recebia/recebe auxílio/benefício (35,6% e 28,9%)	Relacionamento com colegas (57,9)

Identificou-se outros fatores internos e externos relacionados a vivência diária, os quais são: muitas atividades ao mesmo tempo sem planejamento; falta de participação discente em editais de bolsas de iniciação científica; deficiência de investimentos em visitas técnicas; crise financeira que afeta a universidade, que leva a falta de recursos para o desenvolvimento de visitas técnicas e participação de eventos; ausência de recursos financeiros da instituição para o desenvolvimento de atividades de promoção do campi e curso; falta de reconhecimento de multicampia; carência na diversificação de projetos de extensão e ensino; Falta investimento na infraestrutura dos laboratórios;

#### **4) Quais ações já estão sendo realizadas no âmbito de cada curso da unidade para o enfrentamento da retenção?**

- a- Processo de alteração curricular do curso que envolveu discentes, docentes e técnicos, na busca por potencializar/qualificar o curso, afim de atrair novos públicos, para tanto, foi necessário a inclusão de horas para extensão e a criação de novas disciplinas para atender as dinamicidades da área do Turismo;
- b- Processo de construção de campos de estágio (consulado, sindicato dos municípios ...)
- c- Desenvolvimento de projetos integrados com os cursos de Tecnologia em Eventos e Hotelaria, como Acolhida integrada cidadã, Quintas Invenções, SEJA FURG;
- d- Realização de eventos por meio do Laboratório de Turismo (LATUR) e PET Turismo, como por exemplo, a Semana Acadêmica do Turismo;
- e- Contexto da pandemia na revisão do Regulamento de TCC, Criação da Comissão de TCC, Inserção do formato de artigo;
- f- Desenvolvimento de projetos de ensino durante a pandemia para que os alunos pudessem realizar o estágio nos Laboratórios, como por exemplo Estágio projeto PEECS;
- g- Atuação da coordenação por meio do retorno no atendimento presencial WhatsApp, e-mail institucional e a realização de reunião com os discentes sobre alteração curricular; Criação do instagram e atualização do site do curso;

- h- Em relação à pesquisa, a criação do Programa de Mestrado Acadêmico em Turismo articulado por uma comissão específica junto com as universidades UNIPAMPA, UFPEL, UFSM.
- i- Criação de edital de bolsas para iniciação científica atrelados a projetos dos três cursos, entretanto, dificuldade para ocupação das vagas; Participação de professores em Programa de pós-graduação; incentivo a pesquisa com a criação do Grupo de Pesquisa GETES;

**5) Quais novas ações podem vir a ser realizadas no âmbito de cada curso da unidade para o enfrentamento da retenção?**

- a) Criação do Programa de Mestrado Acadêmico em Turismo, que oportunizará a continuidade dos estudos;
- b) Parceria com a Prefeitura Municipal, em especial, Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo, no firmamento do Termo de Cooperação, para o desenvolvimento de projetos de extensão e vagas de estágio.
- c) Ter um espaço mensal de discussão/reflexão com os discentes (roda de escuta) – tipo toda primeira segunda feira do mês das 19:00 às 20:00.
- d) Investimento em visitas técnicas;
- e) Fomentar a extensão por meio de parceria com outras instituições;

**6) Quais os principais fatores internos e externos identificados como indutores da evasão por curso?**

Em relação ao curso de Turismo, os fatores internos e externos foram identificados a partir dos dados sobre evasão transpostos para situações de retenção, a saber:

<b>Fatores internos</b>	<b>Fatores externos</b>
Falta de infraestrutura (55,6 %)	Falta de apoio familiar (52,6)
Baixa oferta de estágio (44,4%)	Paternidade ou maternidade (33,3%)
Sobrecarga de atividades (44,4%)	Condições para se manter (33,3%)
Não recebia/recebe auxílio/benefício (35,6% e 28,9%)	Relacionamento com colegas (57,9)

Identificou-se outros fatores internos e externos relacionados a vivência diária, os quais são: muitas atividades ao mesmo tempo sem planejamento; falta de participação discente em editais de bolsas de iniciação científica; deficiência de investimentos em visitas técnicas; crise financeira que afeta a universidade, que leva a falta de recursos para o desenvolvimento de visitas técnicas e participação de eventos; ausência de recursos financeiros da instituição para o desenvolvimento de atividades de

promoção do campi e curso; falta de reconhecimento de multicampia; carência na diversificação de projetos de extensão e ensino; Falta investimento na infraestrutura dos laboratórios.

Outros fatores internos também contribuem: Após a pandemia a cultura do online propiciou a compreensão por parte do discente como modalidade EAD e fragilidade no processo de jubilação. Em relação aos fatores externos, o município localizado em região de fronteira, que potencializa a desigualdade social, a pobreza, a baixa autoestima, dificuldades de gerar renda e baixa oportunidades de emprego na área do curso, além das dificuldades latentes no transporte e a cultura local de não contratar estudantes não valorizando a educação formal, mas sim a mão de obra barata e não qualificada ou ainda em processo de qualificação profissional.

**7) Quais ações já estão sendo realizadas no âmbito de cada curso da unidade para o enfrentamento da evasão?**

- a) Escuta e direcionamento institucional: Listagem de todos os discentes em processo de evasão e permanência para verificar as situações que estavam vivenciando e quais motivos desistiram ou permaneçam do curso por meio do contato individualizado.
- b) Processo de alteração curricular do curso que envolveu discentes, docentes e técnicos, na busca por potencializar/qualificar o curso, afim de atrair novos públicos, para tanto, foi necessário a inclusão de horas para extensão e a criação de novas disciplinas para atender as dinamicidades da área do Turismo;
- c) Processo de construção de campos de estágio (consulado, sindicato dos municípios ...)
- d) Desenvolvimento de projetos integrados com os cursos de Tecnologia em Eventos e Hotelaria, como Acolhida integrada cidadã, Quintas Invenções, SEJA FURG;
- e) Realização de eventos por meio do Laboratório de Turismo (LATUR) e PET Turismo, como por exemplo, a Semana Acadêmica do Turismo;
- f) Contexto da pandemia na revisão do Regulamento de TCC, Criação da Comissão de TCC, Inserção do formato de artigo;
- g) Desenvolvimento de projetos de ensino durante a pandemia para que os alunos pudessem realizar o estágio nos Laboratórios, como por exemplo Estágio projeto PEECS;
- h) Atuação da coordenação por meio do retorno no atendimento presencial WhatsApp, e-mail institucional e a realização de reunião com os discentes sobre alteração curricular; Criação do instagram e atualização do site do curso;
- i) Em relação à pesquisa, a criação do Programa de Mestrado Acadêmico em Turismo articulado por uma comissão específica junto com as universidades UNIPAMPA, UFPEL, UFSM.
- j) Criação de edital de bolsas para iniciação científica atrelados a projetos dos três cursos, entretanto, dificuldade para ocupação das vagas; Participação de professores em Programa de pós-graduação; incentivo a pesquisa com a criação do Grupo de Pesquisa GETES;

**8) Quais novas ações podem vir a ser realizadas no âmbito de cada curso da unidade para o enfrentamento da evasão?**

- a) Criação do Programa de Mestrado Acadêmico em Turismo, que oportunizará a continuidade dos estudos;
- b) Parceria com a Prefeitura Municipal, em especial, Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo, no firmamento do Termo de Cooperação, para o desenvolvimento de projetos de extensão e vagas de estágio.
- c) Ter um espaço mensal de discussão/reflexão com os discentes (roda de escuta) – tipo toda primeira segunda feira do mês das 19:00 às 20:00.
- d) Investimento em visitas técnicas;
- e) Fomentar a extensão por meio de parceria com outras instituições;